



A CARTOGRAFIA ESCOLAR NOS CURSOS DE LICENCIATURA PRESENCIAL EM GEOGRAFIA NO BRASIL: ANÁLISE A PARTIR DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO

SCHOOL CARTOGRAPHY IN ON-CAMPUS DEGREE PROGRAMS IN GEOGRAPHY IN BRAZIL: AN ANALYSIS BASED ON PEDAGOGICAL COURSE PROJECTS

CARTOGRAFÍA ESCOLAR EN PROGRAMAS DE FORMACIÓN DOCENTE DE GEOGRAFÍA PRESENCIALES EN BRASIL: UN ANÁLISIS BASADO EN PROYECTOS PEDAGÓGICOS DE LOS CURSOS

Marília Alves Ferreira

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás, Brasil,
mariliaferreira@discente.ufg.br

Vânia Lucia Costa Alves Souza

Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), Brasília, Distrito Federal, Brasil, costa.vania0@gmail.com

Gabriel Martins Cavallini

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás, Brasil,
cavallinigeografia@gmail.com

Carla Juscélia de Oliveira Souza

Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), São João del-Rei, Minas Gerais, Brasil, carlaju@ufs.edu.br

Resumo: Este artigo apresenta parte dos resultados obtidos no desenvolvimento da pesquisa coletiva da Rede de Pesquisa em Cartografia Escolar que investiga a oferta desta disciplina nos cursos de Licenciatura no Brasil e no Chile. Destarte, tem-se como objetivo aferir as características da Cartografia Escolar nos cursos presenciais de Licenciatura em Geografia no Brasil, considerando a distribuição espacial das universidades que possuem esta unidade curricular, a nomenclatura das disciplinas e a formação dos professores que as ofertam. A pesquisa documental foi realizada com a análise do Projeto Pedagógico Curricular (PPC) dos cursos de Licenciatura em Geografia no Brasil, dos Planos de Ensino e dos Currículos Lattes dos professores responsáveis pelas disciplinas. Como resultado, observamos um número significativo de cursos de licenciatura presencial em Geografia que ofertam a disciplina de Cartografia Escolar e/ou equivalente em diferentes regiões do Brasil. Um achado notável é que uma pequena minoria dos educadores que ensinam Cartografia Escolar também estão ativamente envolvidos em pesquisa dentro desta disciplina ou no campo mais amplo da Educação Geográfica. Encontramos também uma heterogeneidade de nomes das disciplinas que trabalham com a CE, o que sugere uma oferta adaptada às demandas dos alunos do curso e/ou disponibilidade dos professores disponíveis para ministrar esta disciplina. Estas informações sobre a disciplina de Cartografia Escolar e/ou correlata nos cursos de formação inicial de professores de Geografia no Brasil serão importantes para a discussão deste campo de pesquisa e sua valorização nos cursos de Licenciatura em Geografia.

Palavras-chave: ensino de Geografia; cartografia escolar; formação de professores.



Abstract: This article presents some of the results from a collective research project by the School Cartography Research Network. This network investigates the offering of this discipline in Geography Teaching programs in Brazil and Chile. The objective is to assess the characteristics of School Cartography on-campus Geography Teaching programs in Brazil, considering the spatial distribution of universities that offer this course, the nomenclature of the disciplines, and the academic background of the professors who teach them. A documentary analysis was conducted on the Pedagogical Curriculum Projects (PPC) of Geography Teaching programs in Brazil, as well as the course syllabi and the research area of the professors responsible for these disciplines. As a result, a significant number on-campus Geography Teaching programs across different regions of Brazil offer a School Cartography course or its equivalent. A notable finding is that a small minority of educators who teach it are also actively involved in research within this discipline or in the broader field of Geography Education. We also found a wide variety of names for School Cartography, suggesting that the course offerings are adapted to student demand and/or the availability of professors. These findings regarding the School Cartography discipline and related subjects in Geography Teaching programs in Brazil will be crucial for the discussion of this research field and its increased value within Geography programs.

Keywords: Geography teaching; school cartography; teacher education.

Resumen: Este artículo presenta parte de los resultados obtenidos en el desarrollo de la investigación colectiva de la Red de Investigación en Cartografía Escolar, que investiga la oferta de esta disciplina en Licenciatura en Geografía en Brasil y Chile. El objetivo es evaluar las características de la Cartografía Escolar en las carreras presenciales de Licenciatura en Geografía en Brasil, considerando la distribución espacial de las universidades que ofrecen esta materia, la nomenclatura de las asignaturas y la formación de los profesores que las imparten. La investigación documental se llevó a cabo mediante el análisis del Proyecto Pedagógico Curricular (PPC) de las carreras de Licenciatura en Geografía, los Planes de Estudio y lo Campo de investigación de los profesores responsables de las asignaturas. Como resultado, observamos un número significativo de carreras presenciales de Licenciatura en Geografía que ofrecen la disciplina de Cartografía Escolar o su equivalente en diferentes regiones de Brasil. Un hallazgo notable es que una pequeña minoría de los educadores que imparten Cartografía Escolar también están activamente involucrados en la investigación dentro de esta disciplina o en el campo más amplio de la Didáctica de la Geografía. También encontramos una heterogeneidad en los nombres de las asignaturas que abordan la Cartografía Escolar, lo que sugiere una oferta adaptada a las demandas de los estudiantes y/o a la disponibilidad de los profesores para impartir esta materia. Esta información sobre la disciplina de Cartografía Escolar y/o asignaturas relacionadas en las carreras de formación inicial de profesores de Geografía en Brasil será importante para la discusión de este campo de investigación y su valoración en los cursos de grado en Geografía.

Palabras-clave: enseñanza de la Geografía; cartografía escolar; formación de profesores.

Introdução

Muitos alunos dos cursos de Licenciatura em Geografia chegam às universidades com dificuldades básicas nas práticas cartográficas. Estudos de Nogueira (2011) e Ishikawa (2002) descrevem estas dificuldades como as de orientação espacial, do uso restrito do mapa somente para a leitura e da interpretação do mapa como representação do espaço real. Essas dificuldades devem ser consideradas na estruturação da disciplina de Cartografia Escolar dos cursos. De acordo com Melo (2007), a Cartografia sempre esteve presente no ensino, seja como comunicação ou linguagem, perpassando pelo processo de formação.

A Cartografia Escolar (CE) é importante para o processo de desenvolvimento dos sujeitos, desde o ensino básico até o ensino superior. O interesse pela Cartografia no contexto escolar tem se ampliado nesses segmentos, sustentado pelo aumento das pesquisas na área, como apontam Richter e Matos (2023), a partir de um estado do conhecimento acerca das publicações em periódicos *online*. A CE apresenta diversos desafios, sobretudo para a atuação docente, dessa forma Almeida e Almeida (2014), afirma da importância de conhecer essa formação inicial e suas adversidades. Preferencialmente, a disciplina de Cartografia Escolar deveria ser melhor estruturada, constituindo uma sólida base teórica que permita ao futuro professor entender as noções espaciais topológicas, projetivas e euclidianas, desenvolver uma alfabetização e letramento cartográfico, interpretar as diferentes formas de expressões espaciais para uma leitura da realidade espacial e possível intervenção espacial (Souza; Pereira, 2017).

Este artigo investiga as condições de oferta da disciplina de Cartografia nos cursos de Licenciatura em Geografia nas diferentes instituições superiores do Brasil. Essa investigação configura-se em uma pesquisa coletiva inédita desenvolvida pela Rede de Pesquisa em Cartografia Escolar e pelo Grupo de Estudos em Cartografia para Escolares - GECE¹. A referida Rede teve início a partir de uma pesquisa coletiva intitulada “A disciplina Cartografia Escolar nos cursos de graduação em Geografia no Brasil e no Chile: uma análise da formação docente” realizada entre 2022 e 2024. Conforme Moraes e Bueno (2024), essa investigação teve como objetivo elaborar uma proposta para a disciplina de Cartografia Escolar nos cursos de formação de professores no Brasil e no Chile. Os dados obtidos e analisados foram basilares para traçar um panorama da presença desta disciplina na formação inicial de professores de Geografia em instituições públicas de ensino superior no Brasil.

¹A pesquisa é desenvolvida no Brasil, pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Cartografia para Escolares (GECE), o qual tem como sede o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Geográfica (LEPEG), Universidade Federal de Goiás no Brasil e, no Chile, pelo Programa de Metodologia de La Enseñanza de La Historia, Geografía Y Ciencias Sociales en el departamento de Ciencias Sociales de La Universidad de La Serena.

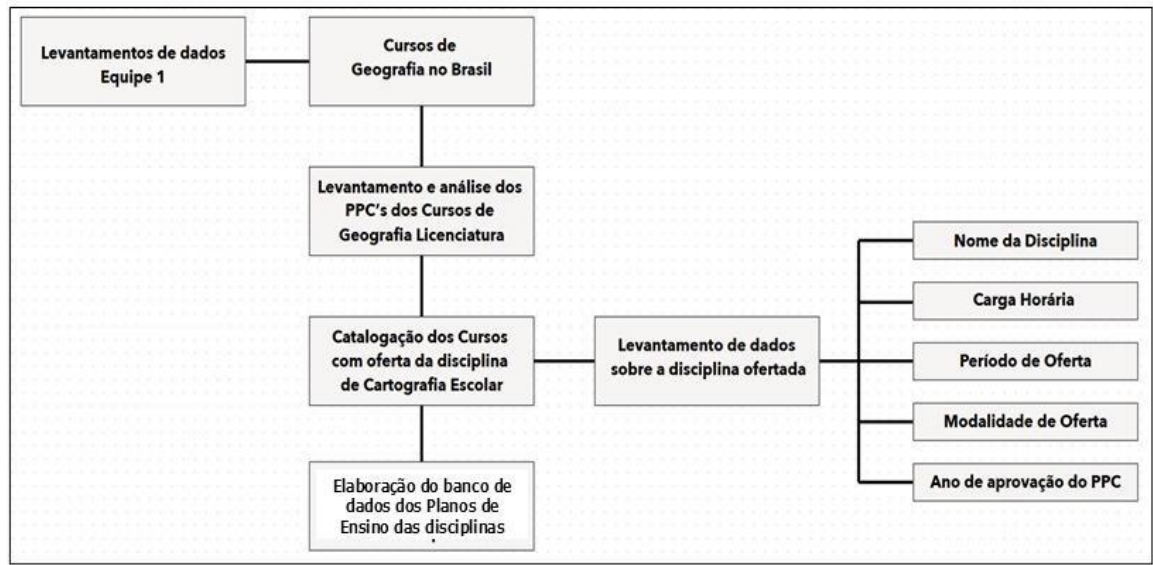
Na análise inicial das características da disciplina Cartografia Escolar, buscou-se verificar várias informações, tais como: identificar os cursos de Licenciatura em Geografia que oferecem a disciplina Cartografia Escolar segundo as regiões brasileiras; identificar e analisar o perfil dos professores de Geografia que ministram a disciplina de Cartografia Escolar; caracterizar as disciplinas de Cartografia Escolar considerando os diferentes nomes, carga horária e o tipo de oferta; discutir a distribuição das disciplinas de Cartografia Escolar no interior dos cursos. Essas análises foram realizadas com fundamento no Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

A pesquisa inicia-se com o levantamento de dados dos cursos de Geografia nas diferentes instituições superiores brasileiras. Uma pesquisa realizada anteriormente pelo GECE (2024) apontou 339 (trezentos e trinta e nove) cursos de licenciatura presenciais em Geografia distribuídos em 218 (duzentas e dezoito) Instituições de Ensino Superior (IES), um quantitativo expressivo no território brasileiro. Segundo Fiori (2012), esse aumento se deu, de modo gradativo, a partir de 1980, devido ao aumento de cursos de formação de professores. O crescimento do curso de Licenciatura em Geografia no Brasil pressupõe o consequente aumento da oferta da disciplina de Cartografia Escolar.

Entretanto, nesta pesquisa, investigar-se-á um número menor de Cursos de Licenciatura em Geografia, seguindo como critério preliminar aqueles com oferta presencial e com notas CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 3 a 5, que atendem aos padrões de qualidade estabelecidos pelo MEC, correspondendo a 192 (cento e noventa e dois) cursos em 134 (cento e trinta e quatro) IES.

Selecionados os cursos de Licenciatura em Geografia segundo o CPC, procedeu-se à análise dos PPCs a fim de verificar quais oferecem a disciplina Cartografia Escolar ou correlata. Em seguida, foi criado um banco de dados com todos os Planos de Ensino dessas instituições selecionadas nas diferentes regiões brasileiras. A Figura 1 sistematiza esse procedimento metodológico.

Figura 1 - Procedimentos metodológicos para a análise inicial das disciplinas de Cartografia Escolar



Fonte: Organizado pelos autores (2025).

Análises e discussão

Para a análise da disciplina de Cartografia Escolar ou disciplina correlata, fez-se um levantamento nos *sites* das Instituições de Ensino Superior selecionadas, a fim de localizar as matrizes curriculares e/ou os Projetos Pedagógicos de Curso. Esse processo levou à identificação de 73 (setenta e três) cursos de Geografia, em 50 (cinquenta) IES. Entretanto, não foi possível acessar as ementas das disciplinas para todos os cursos identificados; seja nos *sites* institucionais ou após solicitação via *e-mail* aos coordenadores de curso. Desse modo, o universo da pesquisa foi reduzido a 61 (sessenta e um) cursos em 42 (quarenta e duas) IES (Tabela 1). Salienta-se que, até o ano de 2007, havia apenas dois cursos no Brasil que ofertavam a disciplina de Cartografia Escolar (Campos; Moraes, 2024). Trata-se, portanto, de um incremento significativo em 15 (quinze) anos.

Tabela 1 - Brasil: cursos de licenciatura em Geografia presenciais, segundo a categoria administrativa, Conceito Preliminar de Curso (CPC) 3 a 5 com a presença da disciplina Cartografia Escolar e/ou disciplina correlata

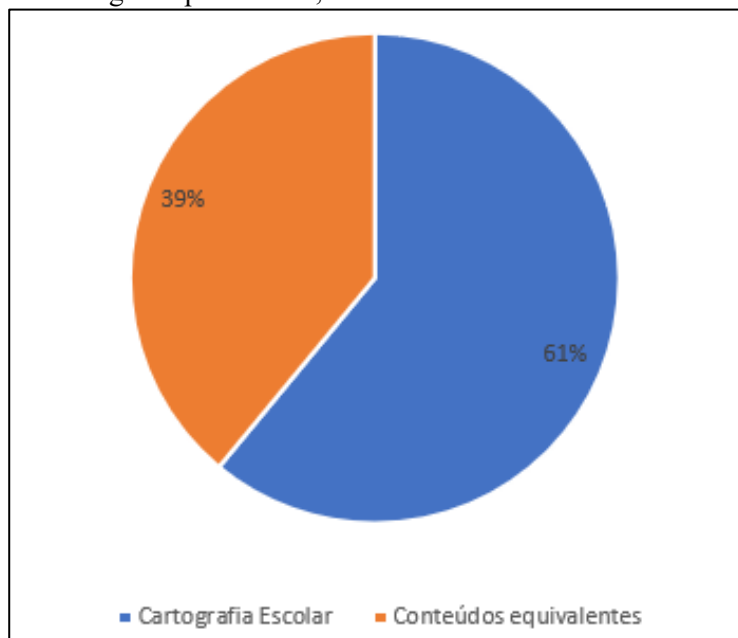
CPC	QTDE IES	CATEGORIA ADMINISTRATIVA						QTDE CURSOS
		Pública Federal	Pública Estadual	Pública Municipal	Privada Sem fins Lucrativos	Privada com fins lucrativos	Especial	
3 a 5	42	29	12	0	1	0	0	61

Fonte: e-MEC (2022). Organizado pelos autores (2025).

Ao dar início à análise, foi possível identificar quantos cursos de Licenciatura em Geografia utilizam o nome de Cartografia Escolar, a partir dos conteúdos presentes na ementa

do curso, a saber: 37 (trinta e sete) cursos, ou seja, 61% destes utilizam a nomenclatura (Figura 2).

Figura 2 - Gráfico: Nomenclatura das unidades curriculares conforme consta nos PPCs dos cursos de licenciatura em Geografia presenciais, com Conceito Preliminar de Curso (CPC) 3 a 5



Fonte: Organizado pelos autores (2025).

Nos demais 24 (vinte e quatro) ou 39% dos cursos, identificaram-se nomenclaturas diversas, tais como: Oficina Didática de Cartografia e Sensoriamento remoto; Representação Espacial na Educação Geográfica; Laboratório de Docência VII; Prática de Ensino em Cartografia, etc. Mesmo com essa quantidade de nomes diversos de Cartografia Escolar, a nomenclatura dessas disciplinas busca referenciar o campo de estudos, delimitando a relação entre a Cartografia e o Ensino. Souza e Pereira (2017) também identificaram essa variação de nomes para a disciplina de Cartografia Escolar ao analisar os PPCs ou matrizes curriculares de IES selecionadas.

A formação do professor que administra as disciplinas de Cartografia Escolar e correlatas foi igualmente alvo desta pesquisa, a partir dos Planos de Ensino obtidos. Neste documento, observou-se que 28,58% dos cursos não exigem formação especializada como pré-requisito do professor. Cerca de 35,71% dos cursos, há professores que pesquisam sobre Cartografia Escolar e/ou Ensino de Geografia. Neste caso, muitos professores pesquisam na área da Geografia Física e/ou Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto, geralmente aplicados aos estudos ambientais, planejamento e mapeamento territorial. Por outro lado, em outros cursos, cerca de 35,71%, não há professores que realizam pesquisa na área.

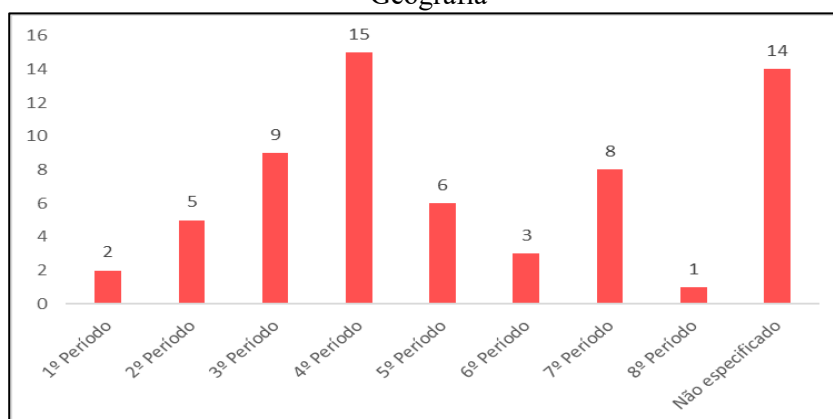
A formação do professor de Cartografia Escolar também foi pesquisada por Ferreira e Moraes (2023), em investigação nos cursos de Geografia com nota entre 3 e 5 no CPC, nas regiões Centro-Oeste e Norte. Segundo as autoras:

A maior parte dos professores não possui formação e/ou atuação específica na área de Cartografia Escolar ou Ensino de Geografia. Predominam professores com formação em outras áreas como Geografia Física, Geotecnologias, incluindo a Cartografia. Em menor proporção aparecem também as especializações no campo das Geociências, temáticas ambientais e Geografia Cultural (Ferreira; Moraes, 2023, p. 53).

Esse cenário provoca a reflexão a respeito do aumento do número de cursos de Geografia que incluem em sua matriz curricular a unidade Cartografia Escolar e/ou correlata e a carência de profissionais qualificados para administrar esse conteúdo. Isso significa que a ampliação do número dessa disciplina precisa ser acompanhada pelo aumento do número de professores que pesquisam na área: um desafio para a formação inicial e continuada de professores referente à Cartografia Escolar e, também, para as linhas de pesquisas ligadas ao Ensino de Geografia dentro dos Programas de Pós-Graduação em Geografia, distribuídos pelo Brasil.

Outro fator relevante a esta pesquisa é o período em que a disciplina de Cartografia Escolar é ofertada nos cursos de Licenciatura em Geografia. Os dados dispostos no gráfico da Figura 3 revelam não haver um padrão: há 15 indicações no 4º Período e um número relevante nos 3º e 7º períodos. Todavia, há 14 indicações que não especificam o período de ocorrência.

Figura 3 - Gráfico: Período de oferta da unidade curricular nos Cursos de Licenciatura Presencial de Geografia



Fonte: Organizado pelos autores (2025).

Algumas hipóteses podem ser levantadas quanto a esse quadro, sendo uma delas a possibilidade de existência de pré-requisitos para cursá-la. Isso ocorre pela compreensão de que se trata de uma disciplina que necessita de um conjunto de conhecimentos prévios dos

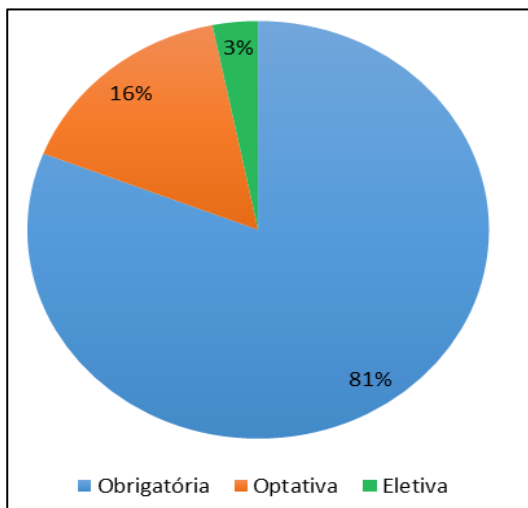
professores em formação, como as bases da ciência cartográfica, tradicionalmente trabalhadas em unidades curriculares específicas de Cartografia (Temática e/ou Sistemática ou similares), bem como conhecimentos relacionados à didática e às metodologias de ensino, que norteiam a dimensão didático-pedagógica para a mobilização da linguagem cartográfica para os estudos dos conteúdos geográficos.

Outra possibilidade está relacionada às disciplinas optativas ou eletivas, ou seja, que não possuem período definido para a oferta. Nesse sentido, expõe-se na Figura 4 a síntese dos dados relativos à modalidade de oferta destas disciplinas: 51 (81%) cursos de Licenciatura em Geografia oferecem a disciplina de Cartografia Escolar ou correlatas em caráter obrigatório. Apesar deste número significativo, há ainda 10 (16%) instituições que ofertam a disciplina na modalidade Optativa.

Infelizmente, constata-se a não obrigatoriedade de oferta desta disciplina em todos os cursos investigados. Este cenário desfavorável preocupa pesquisadores que, segundo Richter e Bueno (2019), enfatizam a necessidade de qualificação da formação docente em relação à mobilização das representações cartográficas no processo de ensino e aprendizagem de Geografia na Escola Básica. Nesse sentido, é importante salientar que esta preocupação não é evidenciada apenas por pesquisadores do campo da Cartografia Escolar, mas também por estudiosos do Ensino de Geografia, pois, segundo Gomes (2017), os mapas são objetos descritivos que estimulam o pensamento.

8

Figura 4 - Gráfico: modalidade de oferta da disciplina

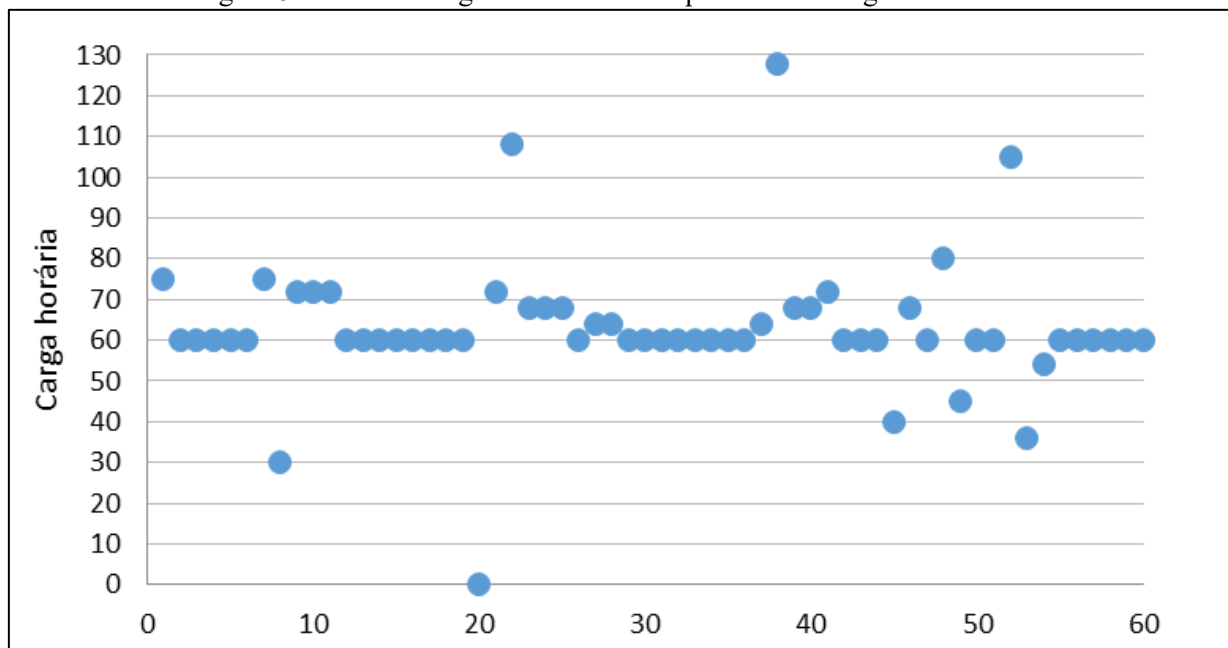


Fonte: Organizado pelos autores (2025).

Ademais, ao buscar compreender como se dá a oferta desta unidade curricular nos cursos de formação inicial de professores de Geografia no Brasil, não se deve limitar a apenas

verificar a presença ou não desta disciplina, mas em quantas horas ela é trabalhada durante o curso (Figura 5).

Figura 5 - Gráfico: carga horária das disciplinas de Cartografia Escolar

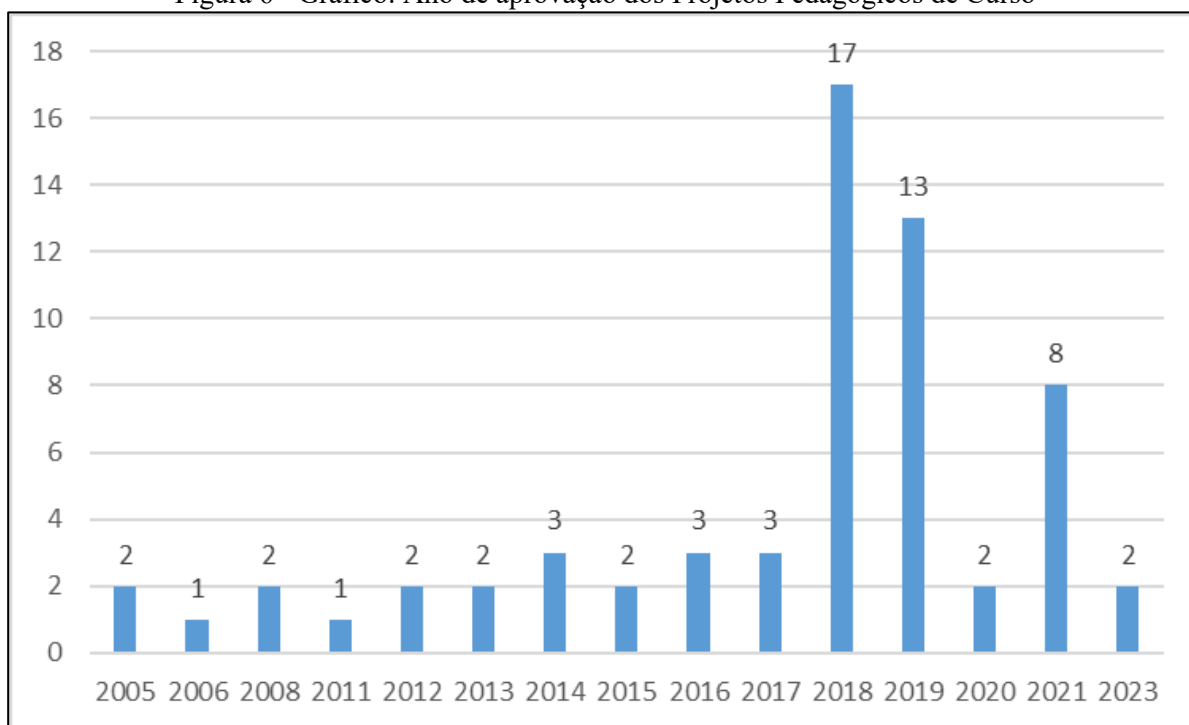


Fonte: Organizado pelos autores (2025).

Na oferta da disciplina Cartografia Escolar no curso de formação de professores, é mister que a carga horária destinada às discussões seja suficiente para contemplar a diversidade temática que compõe esse campo de estudo. A partir deste indicativo, verifica-se que, na maioria dos projetos políticos curriculares analisados, a unidade curricular apresenta carga horária entre 60 e 80 horas semestrais, em conformidade com a maior parte das disciplinas que compõem as matrizes dos cursos. Destarte, acredita-se ser uma carga horária adequada para o debate dos temas vinculados à Cartografia Escolar, compreendendo desde os conteúdos cartográficos às metodologias de ensino de Cartografia e de Geografia por meio da linguagem cartográfica. Nas disciplinas de CE oferecidas em caráter optativo ou eletivo, sugere-se a conversão para a sua obrigatoriedade nos cursos, em virtude da importância do domínio da linguagem cartográfica pelos professores de Geografia da Escola Básica e para a mediação didática do estudo dos conteúdos geográficos.

Muitos desses documentos refletem a realidade do ano em que o PPC do curso foi aprovado, ponderando que algumas discussões são recentes dentro do campo da Cartografia Escolar. Assim, a partir da análise das datas de aprovação dos PPCs, verificou-se que a maioria é posterior ao ano de 2018 (Figura 6). Isso se deve, provavelmente, ao período de adequação dos PPCs à promulgação das novas diretrizes curriculares nacionais, aprovadas em 2015 e 2019.

Figura 6 - Gráfico: Ano de aprovação dos Projetos Pedagógicos de Curso



Fonte: Organizado pelos autores (2025).

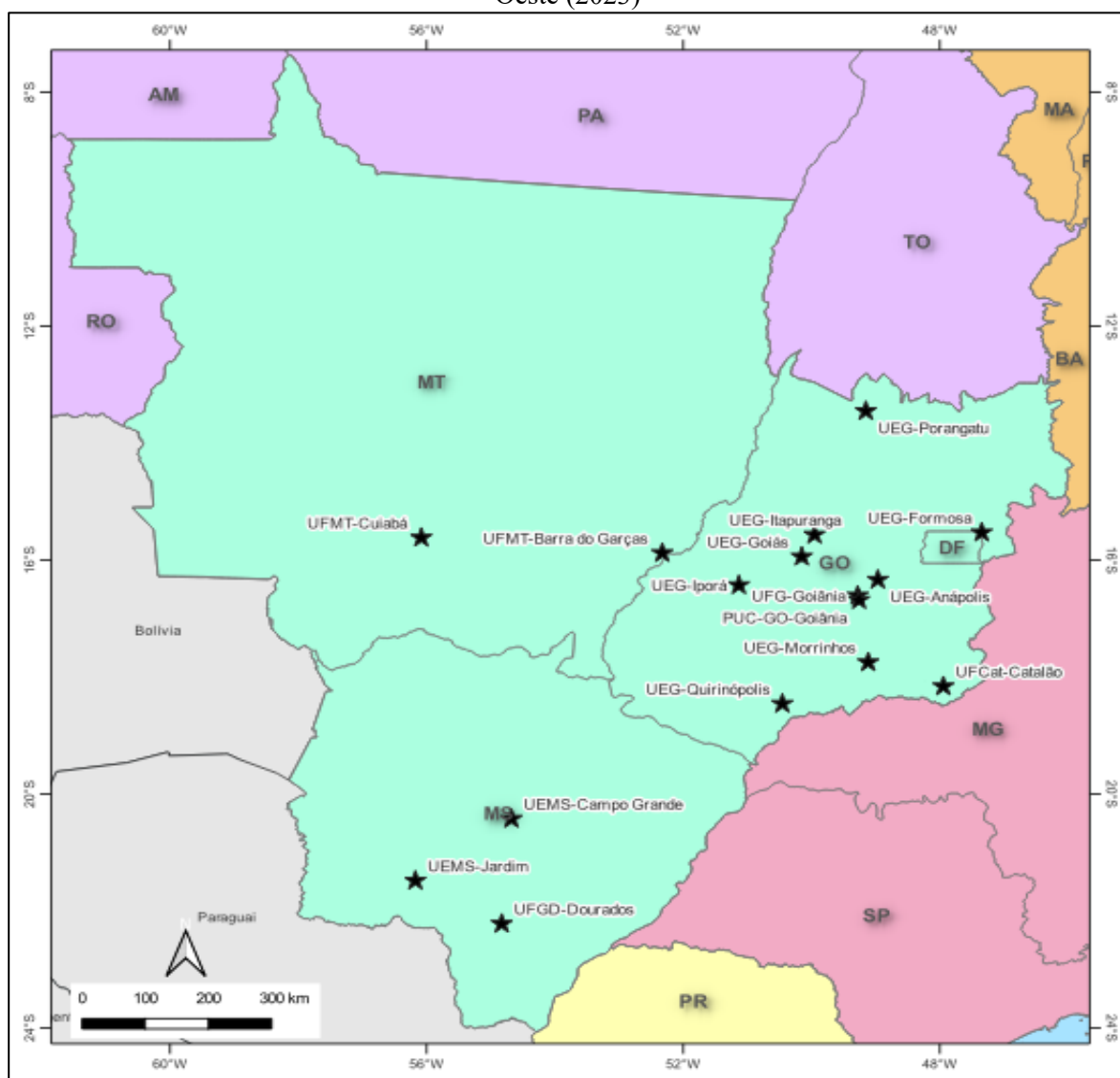
Esse aspecto reforça a necessidade de reformulação e adequação dos PPCs dos cursos de formação inicial de professores frente aos desafios contemporâneos da Educação Básica brasileira. Isto posto, longe de pretender findar o debate acerca das características das disciplinas de Cartografia Escolar e/ou correlatas ofertadas em IES no Brasil, propõe-se passar adiante, a fim de realizar uma análise sobre a distribuição destas instituições no território nacional.

Destarte, constata-se o seguinte quadro no Brasil: na região Centro-Oeste, há 7 (sete) IES oferecendo temas de Cartografia Escolar em 16 (dezesseis) cursos; na região Norte, há 8 (oito) IES oferecendo conteúdos de Cartografia Escolar em 10 (dez) cursos; na região Nordeste, são 8 (oito) IES em 9 (nove) cursos; na região Sul, são 10 (dez) IES em 12 (doze) cursos; e, na região Sudeste, são 9 (nove) IES em 14 (quatorze) cursos.

Destaca-se que a maioria das disciplinas de Cartografia Escolar e/ou equivalentes é ofertada em IES públicas federais; em segundo lugar aparecem as públicas estaduais; e, em terceiro lugar, as privadas sem fins lucrativos. Em instituições públicas municipais não há nenhuma oferta, assim como em IES privadas com fins lucrativos e especiais. Informações sobre a localização das instituições nas quais se confirmou a oferta da disciplina Cartografia Escolar e/ou equivalente, segundo as regiões brasileiras, estão contidas nas Figuras 7 a 11.

Na região Centro-Oeste, foi confirmada a oferta da maior quantidade de disciplina Cartografia Escolar ou equivalente no Brasil: nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e, principalmente, no Estado de Goiás. No total, foram identificadas a existência de 16 (dezesseis) ofertas (Figura 7). Apenas no Distrito Federal, embora tenha sido identificada a possível presença da disciplina Cartografia Escolar na Universidade de Brasília, não se obteve a ementa para se confirmar sua efetiva existência.

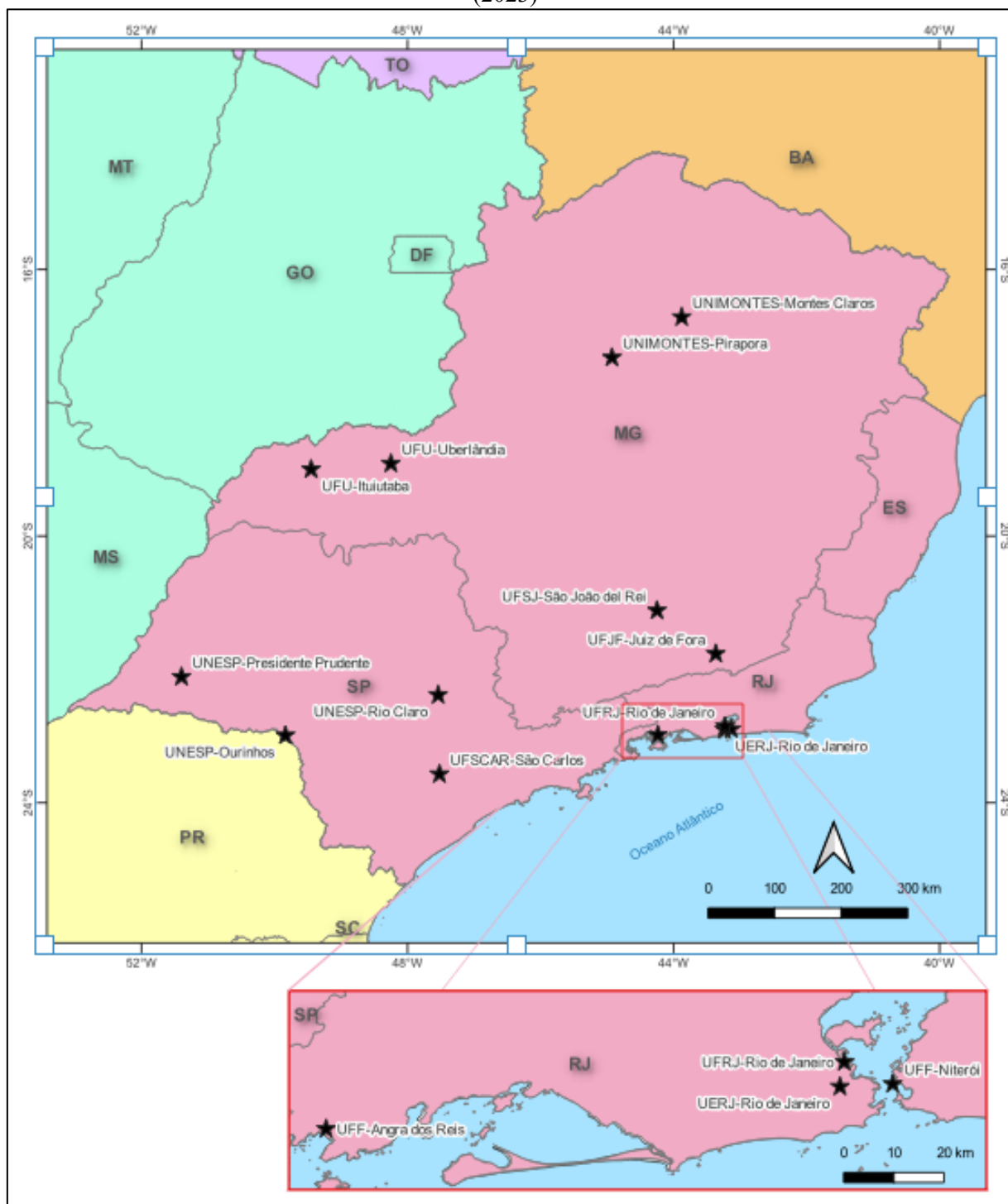
Figura 7 - Localização das IES que oferecem a disciplina de Cartografia Escolar na região Centro-Oeste (2023)



Fonte: e-MEC (2022). Organizado pelos autores (2025).

No que diz respeito à região Sudeste, houve a confirmação de oferta da disciplina Cartografia Escolar e/ou equivalente nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, totalizando 14 (quatorze) cursos, o segundo maior quantitativo do Brasil (Figura 8).

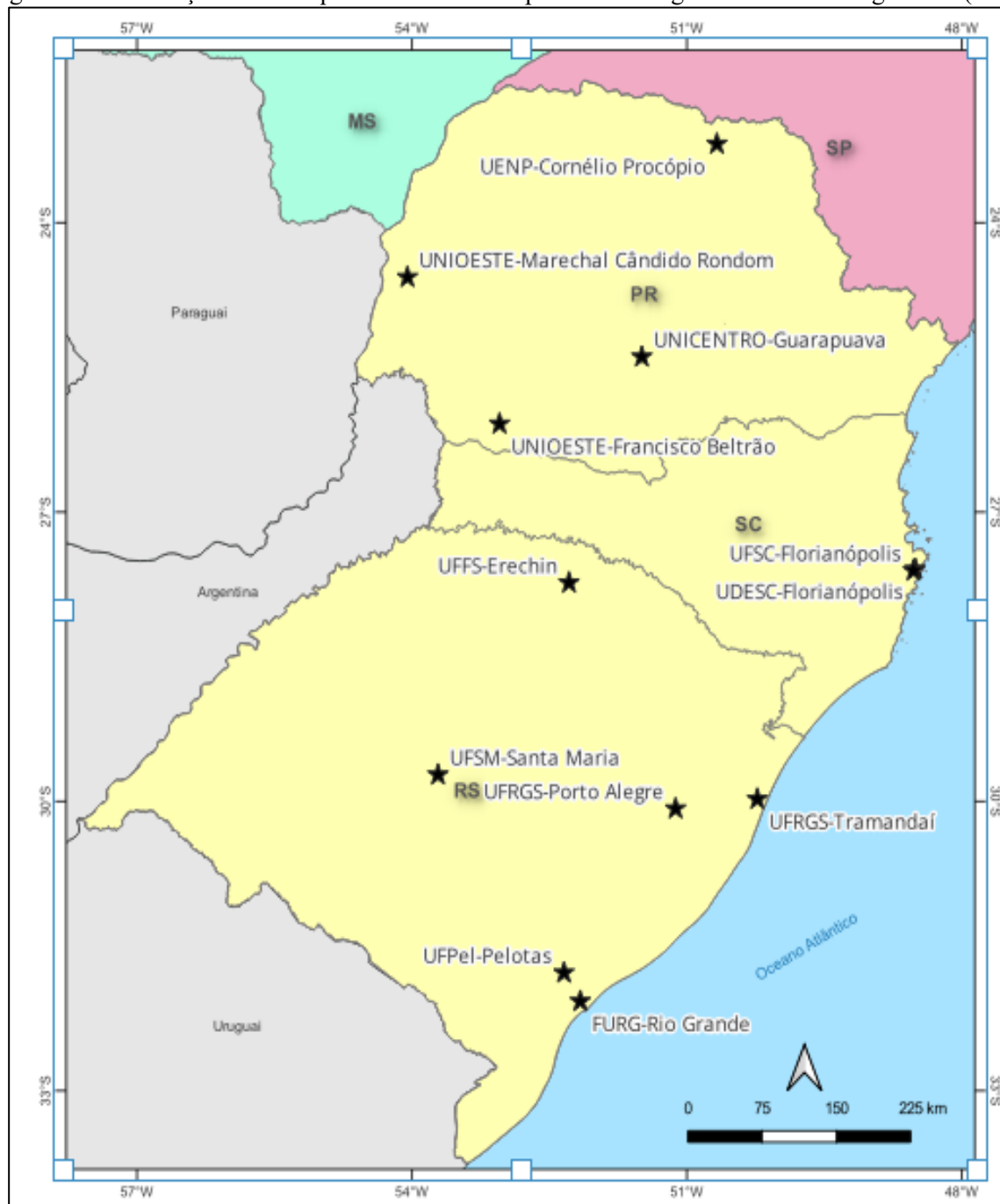
Figura 8 - Localização das IES que oferecem a disciplina de Cartografia Escolar na região Sudeste (2023)



Fonte: e-MEC (2022). Organizado pelos autores (2025).

A região Sul dispõe do terceiro quantitativo confirmado de ofertas de disciplinas de Cartografia Escolar, perfazendo 12 (doze) unidades curriculares em todos os estados da região (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). Destaca-se o Rio Grande do Sul, cuja oferta configura a metade das disciplinas identificadas, como pode ser verificado na Figura 9.

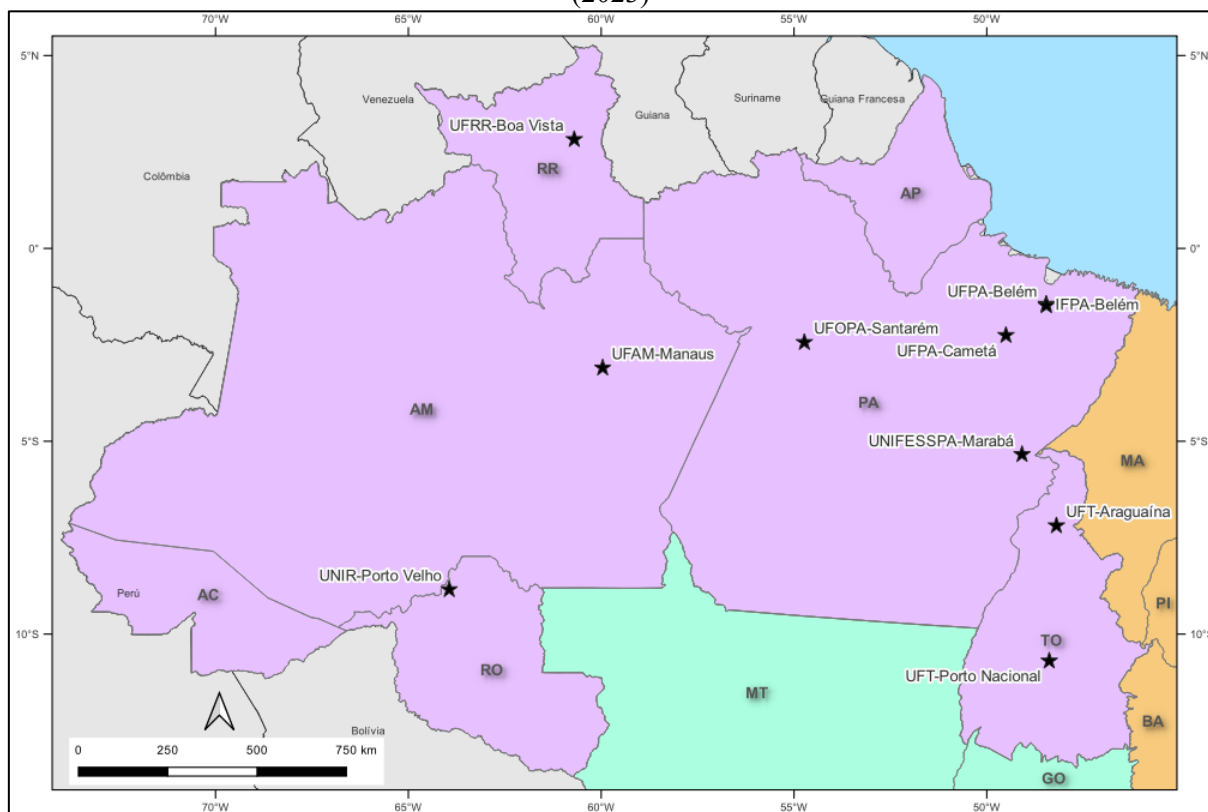
Figura 9 - Localização das IES que oferecem a disciplina de Cartografia Escolar na região Sul (2023)



Fonte: e-MEC (2022). Organizado pelos autores (2025).

Para a região Norte foi confirmada a existência de 10 (dez) disciplinas de Cartografia Escolar e/ou equivalentes, ofertadas nos estados do Amazonas, Pará, Tocantins, Roraima e Rondônia. Nos estados do Acre e Amapá não foi confirmada a existência da disciplina na matriz do curso. As instituições e municípios nos quais ocorrem as ofertas estão disponíveis na Figura 10.

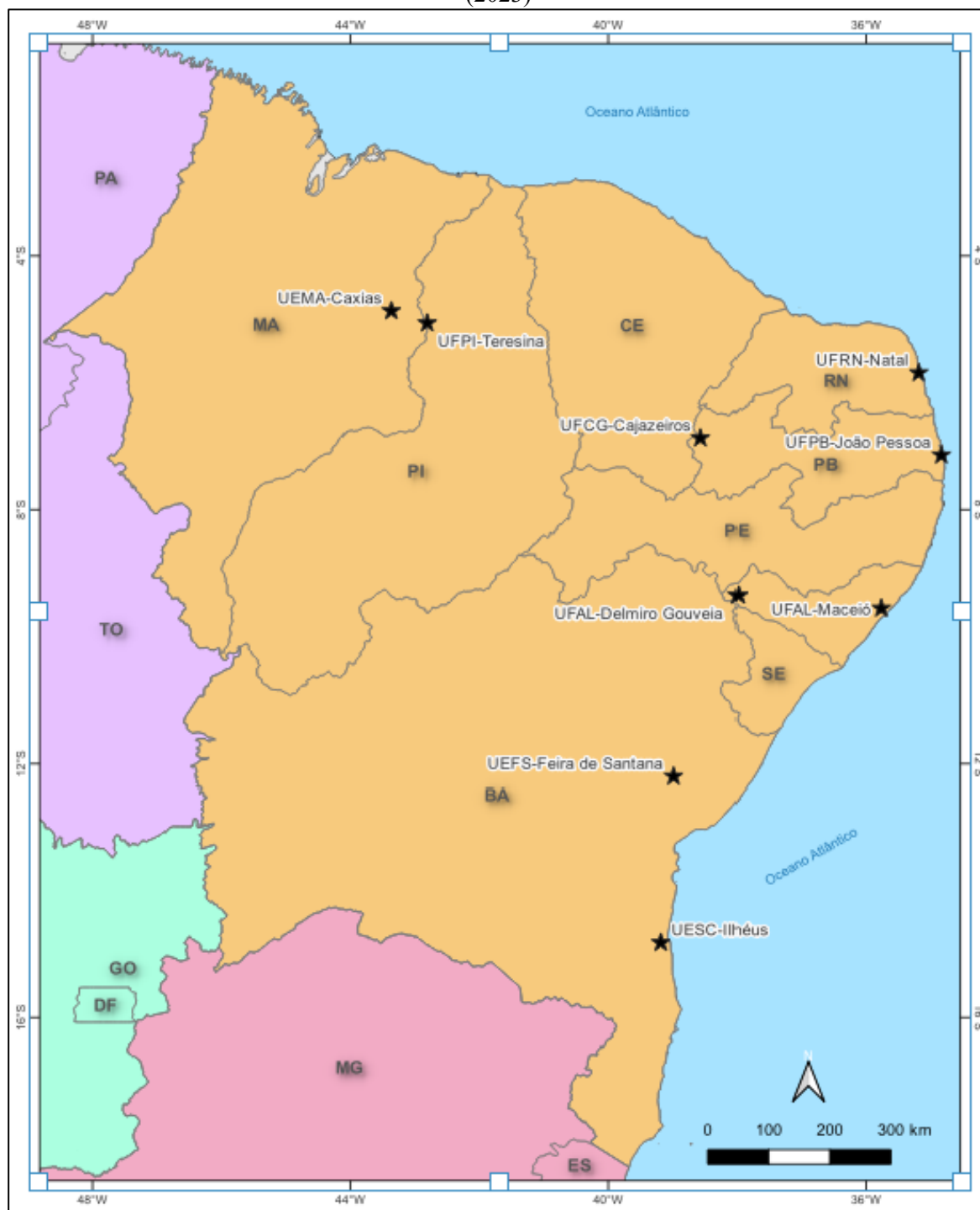
Figura 10 - Localização das IES que oferecem a disciplina de Cartografia Escolar na região Norte (2023)



Fonte: e-MEC (2022). Organizado pelos autores (2025).

Por fim, na região Nordeste, a segunda colocada na oferta de Cursos de Geografia, foi confirmada a menor quantidade de cursos com a oferta de Cartografia Escolar e/ou equivalente, num total de nove cursos distribuídos pelos estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Bahia, estes dois últimos com a existência de dois cursos cada, correspondendo a 17% do total de disciplinas no Brasil (Figura 11).

Figura 11 - Localização das IES que oferecem a disciplina de Cartografia Escolar na região Nordeste (2023)



Fonte: e-MEC (2022). Organização: autores (2025).

Em síntese, observa-se que, embora os cursos de formação inicial de professores de Geografia estejam presentes em todos os estados do Brasil e no Distrito Federal, as disciplinas de Cartografia Escolar e/ou correlata não foram contempladas na totalidade das matrizes de curso analisadas. Além disso, não há correspondência entre o número de cursos ofertados e a presença dessas disciplinas nos estados da federação ou regiões. Ressalta-se, ainda, que, apesar

de não constituir objeto central deste estudo, verifica-se uma predominância da oferta de disciplinas de Cartografia Escolar e/ou correlatas em estados e regiões onde estão sediados grupos de estudo e pesquisas consolidados neste campo, como as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Ademais reforça, de acordo com Ferreira (2023), a relevância de analisar esses documentos curriculares e as disciplinas de Cartografia Escolar ou equivalente disponíveis no Brasil na perspectiva estrutural para a formação inicial e, conseqüentemente, na educação básica.

Considerações finais

A investigação mostrou-se relevante ao fornecer um panorama atualizado da oferta da disciplina Cartografia Escolar nos cursos de Licenciatura em Geografia no Brasil. Os dados obtidos permitem a formulação de conclusões diversas.

Em primeiro lugar, há um número significativo de cursos de licenciatura presencial em Geografia que ofertam a disciplina de Cartografia Escolar e/ou equivalente em diferentes regiões do Brasil. Esse dado demonstra o reconhecimento de sua importância para a formação de professores de Geografia. De acordo com Richter e Matos (2023), a Cartografia Escolar é vista como uma área oportuna para o ensino de Geografia, promovendo um crescimento nas pesquisas acadêmicas e influenciando tanto na formação inicial quanto na continuada. Conseqüentemente, haverá um fortalecimento no processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos geográficos escolares mediado pela linguagem cartográfica.

O segundo resultado da pesquisa refere-se à formação e especialidade dos professores que administram as disciplinas de Cartografia Escolar. Os dados obtidos indicam que apenas 35,71% dos docentes identificados demonstram interesse em desenvolver pesquisa nesse campo ou no Ensino de Geografia. Evidencia-se, portanto, que a questão não se restringe à presença da unidade curricular na matriz dos cursos, mas envolve, sobretudo, sua oferta qualificada, com cargas horárias iguais ou superiores a 60 e 80 horas semestrais. Associadas a trabalhos práticos, podem proporcionar tempo para a realização de exercícios e reflexões voltadas à construção de uma Cartografia Escolar pertinente ao ambiente escolar.

Em seguida, a terceira análise ponderou sobre os diferentes nomes que a Cartografia Escolar recebe e como cada instituição trabalha essa disciplina, seja voltada ao letramento e alfabetização cartográfica, à cartografia social, ao geoprocessamento, à cartografia clássica e/ou à cartografia inclusiva. Essa heterogeneidade na nomenclatura sugere uma oferta adaptada às demandas dos alunos do curso e/ou disponibilidade dos professores disponíveis para ministrar

a disciplina CE. De toda forma, trata-se de uma informação de extrema relevância, uma vez que reforça que a Cartografia Escolar vem sendo significativamente desenvolvida, mesmo em diferentes formatos, nos cursos de Licenciatura em Geografia em todo o território brasileiro.

Neste arremate, considera-se que esse panorama acerca da disciplina de Cartografia Escolar e/ou equivalente nos cursos de formação inicial de professores de Geografia no Brasil são informações importantes para a discussão deste campo de pesquisa e sua materialização nos cursos de Licenciatura em Geografia.

Referências

ALMEIDA, Rosângela Doin de; ALMEIDA, Regina Araújo de. Fundamentos e perspectivas da cartografia escolar no Brasil. *Revista Brasileira de Cartografia*, Uberlândia, v. 4, n. 66, p. 885-897, jul./ago., 2014. Disponível em: https://redib.org/Record/oai_articulo2117552-fundamentos-e-perspectivas-da-cartografia-escolar-brasil. Acesso em: 5 ago. 2025.

CAMPOS, Laís Rodrigues; MORAES, Loçandra Borges de. Cartografia escolar e formação de professores de geografia. In: RICHTER, Denis; MORAES, Loçandra Borges de; BUENO, Míriam Aparecida (org.). *Cartografia escolar & ensino de geografia: contribuições teórico-metodológicas*. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2024. p. 52-69.

FERREIRA, Marília Alves. *A cartografia escolar em cursos de licenciatura presencial em geografia na região Centro-Oeste*. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia) - Curso de Geografia, Unidade Universitária de Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas Nelson de Abreu Júnior, Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, 2023.

FERREIRA, Marília Alves; MORAES, Loçandra Borges de. A disciplina cartografia escolar nos cursos de licenciatura em geografia nas regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL GECEF, 1., 2023, Morrinhos. *Anais [...]* Morrinhos: Universidade Estadual de Goiás, 2023. p. 48-56.

FIORI, Vivian. *As condições dos cursos de licenciatura em geografia no Brasil: uma análise territorial e de situação*. 2012. Tese (Doutorado em Geografia) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/T.8.2013.tde-25042013-122738>. Acesso em: 6 nov. 2025.

GOMES, Marquiana. Freitas Vilas Boas. Cartografia social e geografia escolar: aproximações e possibilidades. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, Campinas, v. 7, n. 13, p. 97-110, jan./jun., 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.46789/edugeo.v7i13.488>. Acesso em: 6 nov. 2025.

ISHIKAWA, Toru. *Spatial knowledge acquisition in the environment: the integration of separately learned places and the development of metric knowledge*. Doctoral dissertation, University of California, Santa Barbara, 2002.

MELO, Ismail Barra Nova de. *Proposição de uma cartografia escolar no ensino superior*.

2007. Tese (Doutorado em Geografia) - Programa de Pós-Graduação em Geografia, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Campus de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2007. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/104434>. Acesso em: 6 nov. 2025.

MORAES, Loçandra Borges de; BUENO; Míriam Aparecida. A disciplina cartografia escolar nos cursos de formação de professores de geografia no Brasil (2007-2022). In: PEREIRA, Carolina Machado Rocha Bush; ROQUE ASCENÇÃO, Valéria de Oliveira (org.). *Formação de professores de geografia: pesquisa e métodos na formação de professores de geografia*. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2024. p. 129-152.

NOGUEIRA, Ruth Emília. A disciplina de cartografia escolar na universidade. *Revista Brasileira de Cartografia*, Uberlândia, Edição Especial, n. 63, p. 11-17, 2011.

RICHTER, Denis; MATOS, Carlos Henrique Camilo de. A cartografia escolar no ensino de geografia: uma análise da produção científica em periódicos online entre os anos 2000 a 2020. *Boletim Goiano de Geografia*, Goiânia, v. 43, n. 1, e73540, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/bgg.v43i01.73540>. Acesso em: 27 mar. 2025.

RICHTER, Denis; BUENO, Míriam Aparecida. Um olhar para as práticas docentes em geografia: a cartografia escolar em foco. In: SOUZA, Iomara Barros; JORDÃO, Barbara Gomes Flaire (org.). *Cartografia escolar e formação continuada de professores*. Curitiba: CRV, 2019. p. 17- 33.

SOUZA, Carla Juscélia de Oliveira; PEREIRA, Milla Barbosa. Cartografia escolar na formação do professor de geografia e a prática com mapas mentais. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, Campinas, v. 7, n. 13, p. 248-276, jan./jun., 2017. Disponível em: <https://www.revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/513/255>. Acesso em: 28 mar. 2025.

Marília Alves Ferreira

Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) e mestranda pela Universidade Federal de Goiás (UFG).

Endereço Profissional: Rua Jacarandá, s/n, Samambaia, Goiânia, Goiás.

CEP: 74001-970

E-mail: mariliaferreira@discente.ufg.br

Vânia Lúcia Costa Alves Souza

Licenciada em Geografia pela Universidade de Brasília. Mestre em Geoprocessamento pela Universidade de Wageningen, Países Baixos. Doutora em Geografia pela Universidade de Brasília. Professora de Geografia do Ensino Médio na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF).

Endereço Profissional: AE 310 Santa Maria, Distrito Federal.

CEP: 72510-500

E-mail: costa.vania0@gmail.com

Gabriel Martins Cavallini

Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Goiás, mestre e graduado em Geografia pela Universidade Federal de Goiás.

Endereço Profissional: Rua Jacarandá, s/n, Samambaia, Goiânia, Goiás.

CEP: 74.001-970

E-mail: cavallinigeografia@gmail.com

Carla Juscélia de Oliveira Souza

Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais, mestre e graduada (Licenciatura e Bacharelado) em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Docente da Universidade Federal de São João del-Rei, Minas Gerais, onde também atua no Programa de Pós-Graduação em Geografia.

Endereço Profissional: Avenida Visconde do Rio Preto, s/n, São João del-Rei, Minas Gerais.

CEP: 36301-360

E-mail: carlaju@ufsj.edu.br

Recebido para publicação em 22 de setembro de 2025.

Aprovado para publicação em 30 de outubro de 2025.

Publicado em 08 de dezembro de 2025.